

Instituto pede que ONU acompanhe ameaças de Bolsonaro

01/11/2019

O Instituto Anjos da Liberdade pediu que a Organização das Nações Unidas acompanhem e cobrem medidas de autoridades brasileiras sobre as ameaças do presidente Jair Bolsonaro (PSL) à liberdade de imprensa. O que motivou os requerimentos foram os ataques de Bolsonaro à *Rede Globo*.

Gabriela Korossy / Câmara dos Deputados



ONG afirma que Jair Bolsonaro ameaça usar o poder para fins pessoais
Gabriela Korossy/Câmara dos Deputados

Na segunda-feira (28/10), o presidente publicou um vídeo em seu *Twitter* no qual um grupo de hienas ataca um leão. O felino é identificado como "presidente Bolsonaro", e as hienas vão sendo identificadas como várias entidades, instituições e organizações da sociedade brasileira.

Entre os inimigos do presidente estão o Supremo Tribunal Federal e diversos veículos jornalísticos, como *Rede Globo*, *Veja*, *Folha de S.Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Jovem Pan*.

Um dia depois, o "Jornal Nacional", da *Globo*, afirmou que o porteiro do condomínio onde Bolsonaro tem casa no Rio de Janeiro autorizou a entrada de um dos suspeitos de matar a vereadora Marielle Franco (PSol), no dia 14 março de 2018.

De acordo com o JN, Elcio de Queiroz foi condomínio e pediu para ir à casa 58, a do presidente. À Polícia Civil do Rio de Janeiro, o porteiro disse ter falado com "seu Jair", que autorizou a entrada do suspeito, no mesmo dia em que Marielle foi morta, segundo a reportagem.

Em vídeo publicado em suas redes sociais, Jair Bolsonaro criticou duramente a reportagem do JN. "Seus patifes da TV Globo, seus canalhas. Não vai colar. Não tinha motivo para matar quem quer que fosse no Rio de Janeiro", gritou o presidente. Ele também ameaçou não renovar a concessão de televisão da companhia.

Nesta quinta-feira (31/10), o presidente Bolsonaro, irritado com um reportagem da *Folha de S.Paulo* sobre a perícia relâmpago feita pelo Ministério Público do Rio no condomínio onde o presidente tem casa, disse que irá cancelar assinaturas do jornal no governo federal e ameaçou anunciantes da publicação.

Em petições endereçadas à Michelle Bachelet, alta comissária de Direitos Humanos da ONU, e David Kaye, relator especial da entidade para a promoção e proteção do direito à liberdade de opinião e expressão, o Instituto Anjos da Liberdade argumenta que Bolsonaro está ameaçando usar poderes presidenciais para fins pessoais – prejudicar a Globo.

De acordo com a entidade, as críticas à Globo e demais veículos de imprensa “que não prestam vassalagem irrestrita ao governo” são “claros ataques e ameaças de silenciamento à liberdade de imprensa e expressão”.

Para o Instituto Anjos da Liberdade, uma escalada autoritária está em curso no Brasil, e há ameaça de uma ruptura democrática. A ONG também demonstra preocupação com a “passividade” do Supremo Tribunal Federal e do Ministério Público Federal nesse cenário.

Por isso, a entidade requer que a ONU envie ao Brasil funcionários dedicados à proteção da liberdade de expressão e que a organização internacional questione o STF, a Procuradoria-Geral da República e o Congresso Nacional sobre as medidas que estão sendo tomadas para evitar uma escalada autocrática.

Clique [aqui](#) e [aqui](#) para ler as petições.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-nov-01/instituto-onu-acompanhe-ameacas-bolsonaro-imprensa/>